

16 de Julho de 2010

Ano LXXII N.º 3784
Preço: 0,70 Euros
Director: Vítor Cordeiro



TAXA PAGA
PORTUGAL
OURÉM

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO DE
PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
AUTORIZAÇÃO
N.º 06014730095NC/SCCS

PORTE PAGO

Notícias de Ourém

Semanário Local Propriedade do Património dos Pobres da freguesia de N. Sr.ª da Piedade

Informações

Ourém
249 541 384
Leiria
244 892 460
Tomar
249 323 836
Torres Novas
249 812 670
Santarém
243 323 534
Lisboa
217 600 054
Vieira de Leiria
244 697 796

JÁ NÃO É UM FRUTO PROIBIDO

ORTODONTIA
Johannes Winkel
Médico Dentista

www.noticiasdeourem.com www.noticiasdeourem.com www.noticiasdeourem.com

NO «coração» da Europa



ACISO
Diplomas
de formação entregues
Pág. 2

URQUEIRA
Terrenos para o lar
legalizados
Pág. 5

DESPORTO
Plantel do CD Fátima
já iniciou pré-época
Pág. 13

**oferece-lhe
Agosto
e Setembro
de ouro**

experimente uma aula grátis e ganhe o Agosto
e o Setembro por 59 euros

* acesso livre a todas as modalidades
com sauna, banho turco e jacuzzi - 3 vezes por semana

Grátis
Lipoaspiração não invasiva
1ª sessão

**• Aulas de Grupo
Nova modalidade
Body Combat
• Musculação
• Cardio Fitness**

Faça o seu contrato anual
e receba **2 meses grátis!**
Promoção limitada até final de Julho

www.o2healthclub.com
geral@o2healthclub.com
Telm: 917 567 951 ou Telf: 249 541 096

Rua Joaquim Francisco Alves, 99 - Ribeirinho, N.º 5.ª Piedade, Ourém
*oferta pressupõe inscrição no ginásio com contrato de 12 meses e adesão ao débito directo



Diplomas entregues

45 cursos de formação nas áreas do Comércio, Informática, Higiene e Segurança no Trabalho, Cuidados de Saúde, Línguas, Hotelaria e Restauração, Apoio a Crianças, Apoio a Idosos, Contabilidade, Direito, Gestão, Recursos Humanos, Secretariado e Formação Pedagógica de Formadores. 943 formandos enriqueceram os conhecimentos entre Outubro de 2009 e Junho de 2010, através das acções proporcionadas pela ACISO – Associação empresarial Ourém-Fátima.

Numa sessão conjunta, a associação empresarial entregou os diplomas, em Fátima, a 10 de Julho. O

vice-presidente da ACISO destacou a importância da formação, uma «mais-valia na procura de futuro emprego». Domingos Neves realçou a «enorme vontade de aprender» dos formandos.

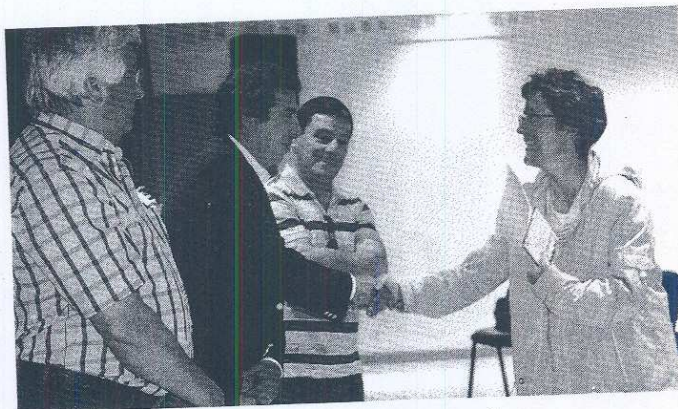
O vereador da Câmara com o pelouro de Fátima destacou a importância da formação como um «dos segredos para a saída da crise». Nazareno do Carmo defendeu que é na «qualificação dos quadros» que «temos de apostar».

Na entrega dos diplomas de formação, Deolinda Simões enalteceu o esforço dos que frequentaram as acções de formação.

«Significa muito aos que

disponibilizaram tempo para evoluir, para abrir portas e janelas para um futuro mais risonho», afirmou a presidente da Assembleia municipal de Ourém. Na actual sociedade, «do conhecimento», disse a autarca «cada um tem que investir e em si próprio» dado que no mercado de trabalho há uma «competição aguerida e nós temos de estar preparados».

Deolinda Simões sublinhou ainda que «Ourém conta com a vossa determinação, o vosso empenhamento». E apontou que «nós queremos que Ourém seja um concelho de excelência, de qualidade».



Bombeiros e ACISO formam em socorro e segurança

A ACISO – Associação empresarial de Ourém-Fátima entregou os diplomas dos cursos de formação em higiene e segurança no trabalho, primeiros socorros e segurança contra riscos de incêndio a 30 de Junho, em Ourém e 1 de Julho, em Fátima.

Desde indústria ao comércio, passando pela reparação de automóveis à confecção de vestuário, as empresas apostaram na formação dos seus trabalhadores. Uma empresa do concelho, da área do vestuário inscreveu todas as funcionárias, 30 mulheres.

40 empresas de diferentes sectores de actividade inscreveram os seus trabalhadores para uma formação inicial na área do socorro e condições de higiene e segurança no

trabalho. 100 formandos de 16 freguesias participaram na formação que decorreu entre Março e Junho.

Mudou o sector de actividade em Fátima, a maioria hotelaria, comércio e restauração, mas a formação proporcionada foi a mesma. 130 formandos de 60 empresas participaram no curso que lhes permite saber coisas práticas como usar um extintor e prestar primeiros socorros a alguém.

Na entrega dos diplomas, satisfação era a palavra de ordem. O presidente da direcção da Associação humanitária dos bombeiros voluntários de Fátima referiu-se à grande participação e aos bons resultados obtidos na formação.

«Mais do que a obrigatoriedade legal, há um factor

importante que é as pessoas estarem aptas a manusear um extintor», disse José Vieira Gonçalves. Em Outubro deverá iniciar-se nova acção de formação.

«Em boa hora os bombeiros de Ourém e Fátima aceitaram o desafio», afirmou Pedro Pereira. O responsável pela Associação empresarial Ourém-Fátima explicou que esta formação nasceu fruto da necessidade de responder à lei em vigor. Em Ourém – disse – houve muitos formandos que trabalhavam em oficinas.

Uma «incursão da ASAE» obrigou as pessoas a prepararem-se nesta área. Também os empresários, assinalou o presidente, estão sensibilizados para o cumprimento legal da formação.

Menos infracções detectadas pela ASAE

Houve uma diminuição das infracções verificadas nos últimos anos pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) em Fátima. Os dados divulgados pela ACISO referem-se à última acção de fiscalização na cidade-santuário aquando da visita do Papa.

«O número de infracções registadas é, na linha do que já vinha a acontecer, cada vez mais reduzido, o que

corroborava, efectivamente, a imagem de qualidade e de confiança que o destino Fátima suscita junto de quem a visita», adianta a ACISO no seu site.

As sete suspensões de actividade verificaram-se em situações de relacionadas ao exercício ilegal da actividade de estacionamento automóvel e não a actuações de operadores que estivessem relacionados com os sectores da hotelaria

ou da restauração/bebidas. Em Maio de 2010, foram instaurados 62 processos de contra-ordenação e 93 infracções detectadas pela ASAE.

«Os operadores económicos de Fátima devem-se encher de orgulho pois vêem recompensados todo o esforço e contínuo investimento que tem vindo a efectivar», salienta a associação empresarial de Ourém-Fátima.

Curso de gestão hoteleira

A Associação Empresarial Ourém-Fátima em colaboração com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC) irão levar a cabo, em Fátima, a realização de mais um Curso de Graduação em Direcção Hoteleira (GDH) a iniciar (previsivelmente) durante o 4.º Trimestre de 2010. O Período de Inscrições já se encontra aberto, podendo a sua efectivação ser requerida junto dos Serviços da ACISO.

Cinema infantil

Em tempo de férias, há cinema para os miúdos, ao ar livre. A proposta é do Museu municipal de Ourém. No dia 22 assiste-se à «Fuga das galinhas» e no dia 29 ao «Ratatui».

Pedroso Leal Solicitador
C.P. 2198 – C.R. SUI
Rua da Fátima, 15, 7.º, Dto. 2350-761 Torres Novas
Tel. + 351 249 813 811 / Fax. + 351 249 825 853
R. Dr. Agost. B. Gonçalves, 35, 4.º, Ap. 743 - 2490-500 OURÉM Tel/Fax 249 544 960
R. Cândido Madureira, 61, 2300-031 Tomar Tel/Fax +351 249 318 405
R. 5 Outubro, n.º 4, 1.º Dt., 1050-058 Lisboa Tel/Fax +351 213 622 038
Mail: pedrosoleal@gmail.com Site: www.pedrosoleal.com

Ouripeças
Centro de Desmantelamento
de Veículos em Fim de Vida
Telf. 249 541 561 - Email: ouripeças@sapo.pt

Cercal Village
pastelaria | pão quente
Aberto todos os dias,
excepto 3.ª feira
Rua Principal,
Cercal - Ourém
Telf. 249 585 380

Notícias de Ourém
SEMANÁRIO LOCAL
Pessoa Colectiva n.º 501225226
Registo do título n.º 101097

PROPRIEDADE
Património dos Pobres da
Freguesia de Nossa
Senhora da Piedade
Praça da República, 18
2400 - 498 OURÉM

ADMINISTRAÇÃO
Pe. António Bento; Armando
Hondrijo; João Abreu; Luís Silva;
Manuel Catarino

DIRECTOR
Vitor Cordeiro
REDACÇÃO
Aurélia Madeira CP 4525
Lucília Oliveira CP 4176
redacao@noticiasdeourem.com
noticias.ourem@gmail.com

SECRETARIADO
Amélia Martins;
Célia Pereira

PUBLICIDADE
Lurdes Costa
publicidade@noticiasdeourem.com
noticias.ourem@gmail.com
Tm: 916 632 061

DESPORTO
Eduardo Santos 8930,
Nuno Abreu CR 331
nodesporto@gmail.com

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Notícias de Ourém
EDIÇÃO E REDACÇÃO
Travessa da Bela Vista, n.º 4
Lojas n.º 3, 4, 5, 6 - Apart. 152
2494 - 909 OURÉM
Tel.: 249 542 850
Fax: 249 541 287
Tm: 916 631 995
geral@noticiasdeourem.com

IMPRESSÃO
Coraze - Oliveira de Azeméis
grafica@coraze.com
TIRAGEM
Mês Junho: 12.800 exemplares
Média Semanal: 3.200 exemplares



Sinalização e asfalto nas intervenções em Fátima

Uma visita às obras. A Câmara de Ourém apresentou aos jornalistas as intervenções efectuadas recentemente na cidade: uma rotunda, sinalização horizontal e vertical, e algum asfalto.

«Projecto aprovado» consta na imagem e no cartaz que se encontra colocado no prédio do Município. Um motivo de satisfação para o presidente de Câmara de Ourém que aponta a resolução de um caso com um histórico de 27 anos. Uma situação que é «um escândalo porque não são dois ou três anos, são 27», salienta Paulo Fonseca. Um embargo que fica resolvido com a demolição de um andar. A resolução desta questão é um «marco importantíssimo» e acaba com o «ruído paisagístico» ali existente, acrescenta o presidente da Câmara.

Nazareno do Carmo afirmou que há o compromisso com o proprietário, da requalificação deste edifício, sendo que as obras devem começar até final do ano.

Alcatraz & Remendos

As diversas intervenções efectuadas nas ruas Santo António, Padre António Pereira, bem como na Estrada de Fátima e na Avenida Beato Nuno, com algum asfalto, foram mostradas. E apresentada a limpeza de alguns espaços que foram parques de estacionamento aquando da vinda do Santo Padre, como os terrenos envolventes ao Estádio Municipal.

O vereador do pelouro de Fátima explica a diversa sinalização horizontal e vertical na cidade, como forma



de melhorar a circulação e aumentar a segurança.

Era quase de terra batida, passou a ter asfalto, a rua Dr. Sebastião Vieira, que liga a beato Nuno a um dos parques do Santuário. Uma rua muito frequentada pelos peregrinos, a pé, que se dirigem à basílica e Santuário. Não foram feitos passeios, mas Nazareno do Carmo assinala que esta rua tem um projecto de execução. No entanto, «não há candidaturas agora».

Entre os diversos arranjos, foi dado destaque ao alargamento do passeio, junto à Casa São Nuno, algo só conseguido, explicou Nazareno com a boa vontade dos proprietários já que cederam terreno, a título

gratuito, para tal. E daí o apelo para que outros cedam terreno de modo a «fazer isto em toda a avenida».

Na Rua Dr. Júlio Constantino, que liga à rotunda que foi instalada recentemente perto do Centro de saúde e onde se encontra a estátua da Mater Dolorosa, uma parte do passeio já foi arranjada.

Também as rotundas norte e sul serão alvo de intervenção, nomeadamente, com a construção de bolsas de estacionamento, ciclovias e vias pedonais. Serão ainda criadas duas rotundas, intermédias, entre as duas rotundas, de modo a permitir o escoamento do trânsito depois da construção do túnel.

Fátima, cidade Natal

Começou por intitular-se «Fátima, Mãe Natal», e resulta de uma promessa eleitoral, mas poderá mudar de designação para «Fátima: Natal brilhante», ou semelhante.

A iniciativa visa transformar Fátima numa cidade a visitar na época natalícia e como complemento ao programa de celebrações do Santuário de Fátima. O objectivo é «reduzir a sazonalidade de Fátima», explica o presidente da Câmara. E pretende atrair à cidade milhares de visitantes. Estão a ser estudadas várias componentes para embelezar a cidade e proporcionar divertimento, além de cultura e lazer. Exposições de presépios, hora do conto, concertos, são algumas das propostas já apontadas por Paulo Fonseca para o mês de Dezembro. O autarca quer que este seja «um evento bastante ambicioso, conhecido no estrangeiro e no país».

O projecto será apresentado ao Santuário, explicou o presidente da Câmara que conta com esta entidade como parceira. A ser aprovada a proposta mostrada aos jornalistas, ela inclui actividades a decorrer próximo do Santuário.

Voluntariado Jovem para as Florestas

Mais uma vez o Instituto Português da Juventude, I.P., leva a efeito o Programa Voluntariado Jovem para as Florestas que tem como objectivos, incentivar a participação dos jovens no grande desafio que é a preservação da natureza e da floresta em particular e reduzir, assim, o flagelo dos incêndios, através de acções de prevenção.

As áreas de actividade são: sensibilização das populações para o risco de incêndio; vigilância; limpeza do lixo das áreas florestais e dos perímetros urbanos, garantindo assim uma menor probabilidade de ocorrência de incêndios florestais; participação nos trabalhos de inventariação de necessidades de intervenção em termos de limpeza e registo de ocorrências, de modo a que em colaboração com a Direcção-Geral dos Recursos Florestais consigamos reunir dados, também para programação de acções futuras.

O IPJ garante aos jovens participantes nos projectos: bolsa diária no montante de 12€; seguro de acidentes pessoais; uma t-shirt e um certificado de participação a emitir pela Direcção Regional do IPJ.

As candidaturas decorrem até 15 de Agosto, inclusive, e podem ser feitas nas Lojas Ponto JA do IPJ ou através do Portal da Juventude em: <http://juventude.gov.pt/Voluntariado/VolFlorestas/Jovens>.

BTTT dos pinheiros

São 25 quilómetros para percorrer a partir das Fontainhas de Seica, a partir das 19h30, de 24 de Julho. O grau de dificuldade é médio. O preço de inscrição é de cinco euros e inclui lembranças, brindes e reforço alimentar a meio do percurso. A iniciativa é do clube BTTT dos Pinheiros. Mais informações em www.bttclubedospinheiros.com.

O.P. 500



Clínica Oftalmológica Joaquim Mira, Lda.

Consultas:
2ª Feira - Dr. Joaquim Mira
3ª Feira - Drª Matilde Pereira
6ª Feira - Drª Cristina Tavares

Téc. Pedro Melo EXAMES COMPLEMENTARES - Campos Visuais - Ortopia

CIRURGIA LASER

- Miopia
- Hipermetropia
- Astigmatismo
- Diabetes
- Anestesia Local

CIRURGIA CATARATA

Outras Especialidades

Nutrição Clínica - Drª Rita Roldão
Psicologia Clínica - Drª Marta Marques
Clínica Geral, Medicina Interna - Dr. José Albano
Terapia da Fala - Drª Débora Franco
Massagem Ayurvédica - Terapeuta Marina Amaro
Medicina Dentária - Drª Ângela Carreira
Neurologia - Dr. Alexandre Dionísio
Psiquiatria - Dr. Rui Seco
GAES - Aparelhos Auditivos

Consultório: Telef. 249 543 665

Rua Dr. Neves Eliseu, 31 - 31 A - Loja 2 * 2490-559 Ourém

Email: joaquim.mira@id.pt * Web: www.jmira.pa-net.pt

Requalificação

As obras deverão ter início depois de 13 de Outubro, estando a concurso público. Contempla de uma rotunda intermédia à outra, três faixas de rodagem, sendo que as actuais árvores da avenida serão o centro da estrada. Das rotundas intermédias até à rotunda norte e à rotunda sul, a estrada manterá a actual largura, mas será alvo de requalificação. Será definido espaço para os autocarros que deixam pessoas nos hotéis, mas a grande «prioridade» é o peão, garante Paulo Fonseca.

Será dada uma «qualificação visual» aos edifícios de forma a «alterar as irregularidades visuais», provocadas pelo desnível dos terrenos. Será ainda criada uma rua, paralela à Av. D. João XXIII.

Para as obras de requalificação da zona envolvente à nova igreja, a autarquia vem vindo a negociar com os proprietários, as faixas de terreno necessário. Nazareno do Carmo manifesta a sua satisfação pelos acordos obtidos até agora. «É possível que haja duas ou três expropriações».

As obras são de 18 milhões de euros no total (quase 9 para o túnel, pagos pelo Santuário de Fátima; e 9 milhões da requalificação do resto da avenida, tendo fundos do QREN para uma parte). Deverá estar concluída até Maio de 2012. Dois anos depois da obra do túnel estar concluída ela passará para a propriedade do município.

Os responsáveis da autarquia ourense realçam que as verbas do QREN pareciam «perdidas» e que foi necessário apresentar uma nova candidatura.

Rotunda condiciona trânsito

O trânsito na Av. D. Nuno Álvares Pereira e na Rua 5 de Outubro está condicionado, desde o dia 12 de Julho, até ao final do mês de Agosto, em consequência da construção da Rotunda dos Alamos.

Os desvios só deverão ser utilizados na íntegra quando a natureza dos trabalhos a realizar impedir, de todo, a circulação no local da obra.

O executivo pede a compreensão de todos os munícipes para os transtornos causados durante este obra, na convicção que que a mesma melhorará a entrada na avenida principal da cidade e permitirá uma melhoria na circulação e segurança rodoviárias.

Datas previstas:

- Reinício da obra 12.07.2010
- Fim da obra 21.08.2010

Estão excluídos da realização em 21.08.2010, as pinturas do pavimento (sinalização horizontal da via) e o interior da rotunda.

Urqueira cultural e gastronómica

O passado fim-de-semana foi de tasquinhas na Urqueira.

Mais uma vez o parque de merendas da Amieira encheu-se de tasquinhas das colectividades que proporcionaram bons momentos de convívio à volta da gastronomia local.

Esta é também uma forma de as colectividades conseguirem obter alguns fundos, em tempos de crise financeira, como o recordou o presidente da Junta de Freguesia.

Adão Vasconcelos afirmou estar a dar continuidade ao trabalho encetado pelos anteriores executivos, lamentando que, face às dívidas, «não podemos fazer grandes obras». Garante contudo que «também temos ambições e queremos pôr projectos em prática. Mas primeiro há que dar resposta a anteriores compromissos». Por isso manifesta a sua confiança «na Câmara para que, em breve, possamos voltar a fazer obras».

Com satisfação refere «finalmente, a legalização dos terrenos para instalação



do Lar». Afirmar estar o actual executivo «a trabalhar no sentido de ultrapassar, degraular a degrau, as dificuldades», consciente das ambições dos urqueirenses.

Aproveita ainda para agradecer à Ambiorém, na pessoa do vereador José Alho, pelos arranjos no parque, com corte de árvores secas e limpeza do espaço.

A presidente da Assembleia Municipal manifestou a sua satisfação por estar presente até porque, afirmou, «as pessoas mudam, mas os cenários mantêm-se e os

urqueirenses continuam a saber receber, com carinho, quem os visita».

Fazendo referência às afirmações do presidente da Junta de Freguesia que afirmou a continuidade dos projectos, Deolinda Simões diz que «sem esquecer o passado, prepara-se o futuro, com ambições próprias». Deixa, por isso, o apelo para que «continuem de mãos dadas. Esqueçam a política e as tricas, pensem na vossa terra e assim encontrarão o progresso para a freguesia, contribuindo para o do concelho».

a construção do lar, dado tratar-se de uma freguesia com muitos idosos, que precisa do seu equipamento para os receber condignamente. Por isso deixa a promessa: «a Urqueira irá ter o seu lar com a qualidade que todos vocês merecem».

Tal como tem vindo a fazer noutros locais, Fonseca agradece a compreensão dos presidentes de Juntas por este anos não serem celebrados protocolos «com o objectivo de recuperar as finanças do município». Diz o autarca que «é preciso parar um pouco para ganhar balanço e cumprir com honra o que nos compete: pagar o que nos compete e sermos vistos como entidade de bem». Só depois, defende, «podemos ambicionar a novos voos».

Fala das potencialidades do concelho para reconhecer que aquele espaço é uma delas apelando ao bairrismo e à capacidade «para nos envolvermos uns com os outros, para cada vez mais, nos orgulharmos de todos nós».

O presidente da Câmara recorda ser já um hábito de muitos anos, deslocar-se à Urqueira, até porque se trata da terra natal do seu amigo António Gameiro, ali presente, o que lhe proporcionou a criação de várias amizades.

Não deixou também de referir as dificuldades financeiras mas, desdramatiza, «estamos vivos, cheios de energia e confiança para as ultrapassar e resolver os nossos problemas».

Paulo Fonseca considera que a maior ambição da freguesia, ao momento, é

ACONTECEU NO MUSEU...

«Corja Maldita»

olhar o passado para entender o presente

Pedro Almeida Vieira, escritor, levou os participantes numa tertúlia «familiar» pelos seus modos de escrita e percursos de criação.

Foi durante a apresentação do seu mais recente livro, «Corja maldita», que os presentes puderam apreciar a acutilância de um escritor suís generoso que decidiu enveredar pelo romance histórico na expectativa de encontrar um mundo melhor nos séculos passados, fugindo à depressão que lhe causava o conhecimento da realidade actual na sua incursão pelo jornalismo.

A apresentação do autor foi feita pelo vereador da cultura e seu amigo pessoal, José Alho, que apontou o seu rigor e «trabalho sério de investigação».

«Tinha um futuro promissor como biólogo», afirma José Alho que recorda que o tratamento de resíduos no nosso país se deve a «um profundo trabalho



de investigação do Pedro».

Foi aliás, devido à investigação que «caiu no aqueduto das águas livres, em Lisboa» onde acabaria por encontrar a «fonte» dos seus livros, o padre Malagrida.

Com várias obras publicadas, Pedro Almeida

Vieira tem duas ligadas ao ambiente: «O estrago da nação» que trata indicadores ambientais e «O vermelho e o negro», sobre fogos florestais e «as tramóias» à sua volta. Apesar de se tratar de duas obras de referência na área do ambiente, são os romances históricos que o

tornam mais conhecido.

Na sua passagem pelo jornalismo, entrou em «quase depressão» e o encontro com o passado permitiu-lhe como que uma fuga. Porém, conta, acaba por encontrar nesse passado muitos dos erros que vão sendo feitos no presente. Chega mesmo

a estabelecer paralelismos. O ouro que veio do Brasil com o dinheiro que veio da EU. Os erros cometidos pelos políticos que depois são pagos pelo povo; os orçamentos sempre ultrapassados e até, imagine-se, entre o Marquês de Pombal e o actual Primeiro-ministro português...

A boa aceitação do seu primeiro romance serviu-lhe de estímulo para continuar. A isso aliou-se o prazer de esmiuçar o passado para melhor compreender o presente.

E Pedro Vieira não tem dúvidas: a história é cíclica e é o «grande desconhecimento que os políticos têm do passado que permite tomadas de decisão com repercussões gravíssimas».

O novo livro aborda a queda em desgraça dos Jesuítas no séc. XVIII numa narrativa assumida pelo diabo, quase omnisciente e quase omnipotente, o que lhe permite algumas

incursões pelo presente sem cair em anacronismos, um dos problemas com que se debatem os escritores de romances históricos que os obriga a muita investigação, cuidado e disciplina.

Acontece no museu...

Esta foi a primeira acção de «Acontece no museu...», uma nova iniciativa da divisão de acção cultural da CMO que visa dinamizar o Museu Municipal – Casa do Administrador, ao mesmo tempo que pretende implementar e criar raízes de cultura urbana, aproximando vivências e realidades distantes. José Manuel Alho, Vereador com o pelouro da cultura, afirmou ser vontade do actual executivo manter esta aposta, numa cultura diferenciada e agradeceu à equipa que tem coordenado as diversas iniciativas (contributos, ciclos de cinema e, agora, acontece no museu...).

Centros Europe Direct

Os centros de informação EUROPE DIRECT actuam como intermediários entre os cidadãos e a União Europeia ao nível local. A missão desta rede é: permitir, a nível local, que os cidadãos disponham de informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia; promover activamente o debate sobre a União Europeia e as suas políticas, a nível local e regional; permitir às instituições europeias melhorarem a difusão da informação adaptada às necessidades locais e regionais; permitir ao público enviar reacções às instituições da União Europeia sob a forma de perguntas, opiniões e sugestões.

Actualmente a rede de Centros EUROPE DIRECT em Portugal inclui 15 centros. Esta rede é apoiada pela Comissão Europeia através da sua Representação em Portugal.

EXPOSITORES SOBRE A EUROPA

Aproximar os cidadãos da UE

Dando seguimento à actividade do CIED da Alta Estremadura ADAE, e tendo como pano de fundo a viagem a Bruxelas, realizada na passada semana, surge e a oportunidade de no âmbito da parceria estabelecida com os Municípios associados da ADAE, aproximar os cidadãos da UE.

Este objectivo será materializado através da colocação de um expositor com informação europeia relevante, actual e de interesse para os cidadãos.

Os expositores serão colocados, um em cada Município, nas seguintes datas:

- Município da Batalha, dia 15/07 às 10h;
- Município de Ourém, dia 16/07 às 10h;
- Município de Leiria, dia 19/07 às 11h;
- Município de Porto de Mós, dia 19/07 às 16h;
- Município da Marinha Grande, dia 21/07 às 10h;

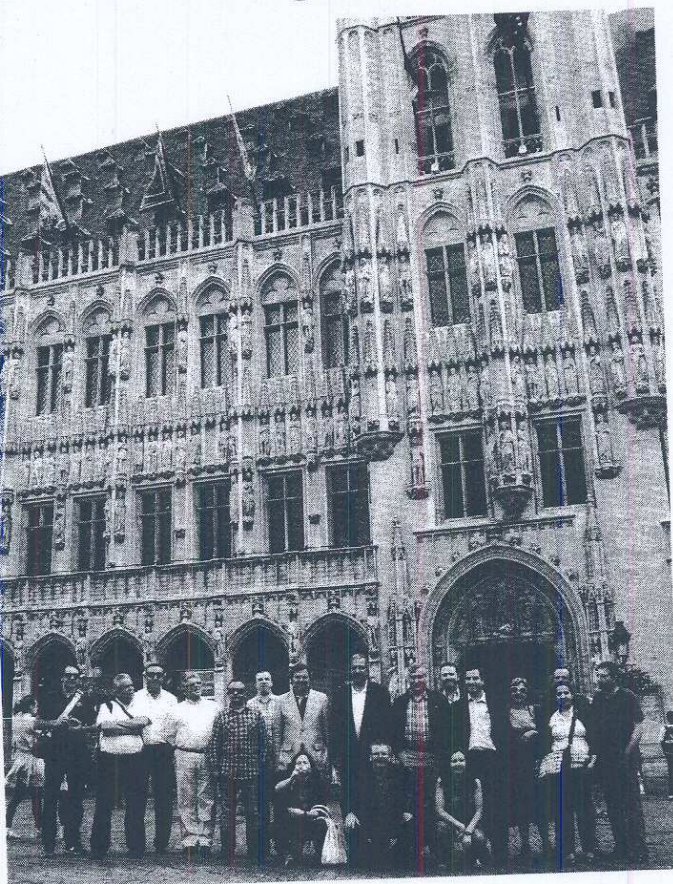
A Associação de Alta Desenvolvimento da Estremadura (ADAE), promoveu, nos passados dias 6, 7 e 8 de Julho, uma visita à Comissão Europeia, sediada em Bruxelas. Constituída por autarcas, empresários, comerciantes e jornalistas, num total de duas dezenas de pessoas, a comitiva visitou, alguns dos vários espaços do «coração» da Europa.

Mas, antes de mais, esta viagem serviu para que os elementos da comitiva pudessem reforçar relações pessoais e profissionais, num ambiente descontraído e sempre muito animado.

O primeiro dia foi de reconhecimento da cidade. Chegados ao aeroporto por volta da hora de almoço, houve que correr a deixar a bagagem no hotel, para poder encontrar um restaurante que servisse refeições, já que esse serviço, tal como o de jantar, terminam cedo em Bruxelas.

Foi o primeiro contacto com a cosmopolita cidade feita de gentes de todas as nações num colorido de peles e de vestes que passam a correr uns, outros em passo de passeio.

A beleza da cidade está, sobretudo, na sua praça central (Grand Place) que se ergue sobranceira na sua talha dourada exposta ao exterior, sinal de riqueza



e opulência, a contrastar com a informalidade dos milhares de visitantes que ali passam diariamente.

Mas, apesar disso, sente-

se alguma descaracterização, típica das capitais, evidente em ruas escuras e sujas, sobretudo em determinadas zonas da cidade.

Uma sujidade que, ficou claro, se deve a um deficiente sistema de recolha de lixo. Nota-se o cuidado da população em fazer a sepa-

ração dos lixos com vista à reciclagem mas depois não existem sequer contentores para colocar o mesmo que fica espalhado, em enormes sacos pelos passeios da cidade, estendido aos pés do visitante que não pode deixar de estranhar. Mais ainda quando o visitante é autarca consciente de que se tal sucedesse na sua terra seria rotulado, no mínimo, de incompetente.

Porque ali está o «coração» da Europa, de onde emanam as leis que são depois aplicadas em todos os estados membros, seria de esperar que aquela cidade fosse um exemplo de boas práticas. Mas não é assim. Não só a recolha do lixo deixa muito a desejar como, em quantos estabelecimentos percorremos, não havia livro de reclamações. Já para não falar nalguma antipatia de alguns belgas, mas isso não é coisa que se estabeleça por decreto.

Sair da nossa terra para o dito «mundo civilizado» acaba por nos fazer ver que afinal, se calhar, nem somos tão maus quanto nos julgamos.

A tarde do primeiro dia, serviu assim para tomar contacto com a cidade e os seus pontos fortes: a cerveja e o chocolate, para além de apreciar a sua monumentalidade e, sobretudo a sua multiculturalidade.

Antuérpia monumental

Diferente da capital belga, a sua segunda cidade, Antuérpia é um exemplo. Local escolhido para visitar durante a manhã do 3º e último dia, as suas avenidas largas estão limpas. O comércio é intenso e os preços mais acessíveis do que em Bruxelas, apesar de um café (mau) continuar a custar 2,5 euros.

De resto, cada um dos seus edifícios é um monumento a recordar a história do século XVI, quando Antuérpia foi o centro da economia do mundial.

No decorrer do século XV, o seu porto adquiriu grande relevância no comércio internacional, com a pioneira fundação de primitiva «bolsa» na cidade, que rapidamente transformou Antuérpia num dos mais bem sucedidos centros comerciais

e produtores do Velho Continente. Foi, em parte devido a essas condições, que, no início do século XVI e após a chegada à Índia, os portugueses para aí transferiram a feitoria que na Idade Média mantinham em Bruges. Este facto revelou-se da maior importância para a cidade. Com os portugueses, instalou-se igualmente forte colónia mercantil espanhola, passando os negócios das coroas ibéricas a fazer-se maioritariamente por aqui. A prosperidade desta cidade prosseguiu ao longo desse século, atraindo inúmeros judeus, expulsos de Portugal na sequência da implementação de política anti-semita desencadeada pelo governo português, intimamente ligada à religião católica, que nesse período se pautava pelo braço forte

da Inquisição, atraídos por grandes oportunidades de enriquecimento. Essa comunidade de exímios mercadores e artesãos enriqueceu o negócio da indústria dos diamantes e, consequentemente, a própria cidade, que passou a contar com a colaboração de artífices especializados no trato comercial.

Toda a opulência da época pode ainda ser sentida, nas fachadas dos prédios, algumas até em talha dourada mas todas cheias de esculturas, onde não é alheia a presença da mitologia greco-latina. O cuidado na manutenção dessa monumentalidade é evidente e até as gentes da Flandres, que têm na Antuérpia a sua maior cidade, são diferentes no trato, mais simpáticos, apesar de ali distarem apenas 45 kms da capital belga.



Vêm aí tempos ainda mais difíceis

O segundo dia foi o da visita, propriamente dita. O dia começou cedo, com a saída do hotel, em autocarro da Comissão Europeia, para o edifício da mesma.

Duas reuniões marcaram amanhã. A primeira tratou-se de uma apresentação muito genérica da União Europeia e dos princípios que lhe estão subjacentes, onde se destaca a solidariedade entre os membros mas também o progresso económico, a paz, a democracia, a estabilidade e a prosperidade de todos.

Foi aí que, através do diálogo que fomos estabelecendo que nos apercebemos que o facto de algumas regras não serem cumpridas, como o apontado caso da falta de livros de reclamações, se deve à instabilidade política do país. Recorde-se que apesar de a Bélgica ser, actualmente, a detentora da presidência europeia, ela está a viver uma crise política, sem governo e a preparar-se para ter eleições.

A «brutal» burocracia portuguesa

Bem negro foi o quadro traçado na reunião seguinte, ainda durante a manhã, por um técnico da Direcção-Geral Política Regional. O excesso de burocracia no nosso país tem impedido o avanço no que se refere aos fundos estruturais. «Temos que acabar com a burocracia imensa das CCDRs», afirmou o técnico que acredita que tal quadro não seja apenas até 2013 mas que se estende além desta data, face aos cortes previstos pela Comissão Europeia e, claro, agravado pela crise internacional.

Considera mesmo que, no que toca à capacidade de execução, a situação portuguesa «é dramática». No centro do país a taxa de execução é de 7%.

Mas não deixa de recordar que Portugal e Espanha



tiveram muito dinheiro da Europa, que andaram a esbanjar. Aponta a má gestão dos fundos comunitários afirmando que algumas áreas gastaram mal e não fizeram nada e outras fizeram exageradamente e agora é preciso aguentar com a manutenção. Exemplo disso são as estradas de que agora tanto se fala ao querer criar portagens. Mas a verdade é que o país não tem como aguentar a manutenção de tantas estradas e a única solução parece ser mesmo a do utilizador/pagador. Começa hoje a ficar claro que um país tão pequeno como Portugal, não necessitava de tantas autoestradas. Daí que se apele à necessidade de aprender com a história quando se começa a pensar em obras megalómanas que, para além dos custos de construção, tem depois, vida fora, custos de manutenção.

O mesmo acontece, por exemplo, com a água. Bem escasso mas que os portugueses pagam a um preço irrisório, face aos custos de manutenção das redes.

«Má organização»

Ideias que transitaram para a reunião da tarde, com mais um técnico, desta feita, da Direcção-Geral «Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades» a apontar a «má organização de Portugal» que, considera, «salta à vista».

Alerta para a necessidade de não confundir causas de problemas porque estes surgem em três frentes que há que saber distinguir: nacional, europeia e global.

E é na situação nacional que temos que nos centrar. «Cada país faz as suas escolhas: ou quer educação e formação ou estádios de futebol».

Porém, os que escolheram estádios, «estão agora aflitos com a sua manutenção. Os que escolheram formação, têm emprego e qualidade de vida».

A mensagem foi clara e só não entende quem não quis.

Por outro lado há que ter em conta que os países mais ricos da Europa, por vezes têm alguma dificuldade em ser solidários. Sobre tudo quando a cultura do trabalho é completamente diferente. Como nos dizia um

dos técnicos da Comissão: «Portugal nunca terá ideia do trabalho alemão. São culturas completamente diferentes». É por isso que quem trabalha muito acaba por ter dificuldades em aceitar de bom grado ser solidário, que é como quem diz, dar a quem trabalha pouco.

Crise social, mais grave que a financeira

Daí que a visão que a Europa tem do nosso país não seja a mais positiva. Até porque, estão certos, «passada a crise financeira, o que nos vai preocupar é a água, o desemprego, a energia, a alimentação». Ou seja, apesar da gravidade de que se reveste esta crise financeira, ela está a ocultar outra ainda mais grave, que é a crise social.

E as pessoas precisam estar preparadas. As reformas têm que ser iniciadas e os responsáveis políticos têm que explicar claramente o que aí vem. Cada vez mais a Europa tem que estar unida para poder fazer frente à

força chinesa. A aposta tem que passar pela educação/formação, mais reciclagem, mais reconversão industrial. Urgem as parcerias entre universidades, empresas, autarquias...

A realidade portuguesa foi-nos ali apontada de forma crua: «a dívida externa portuguesa é brutal. Muito maior que a grega. Segundo números de há quatro meses, a dívida portuguesa é de 226%. A grega é de 167%». E as previsões não são melhores. Um estudo da OCDE apresenta Portugal como sendo o pior de 40 países entre 2011 e 2017. O crescimento potencial é de 0,7%, o mesmo da década passada. Enquanto isso, a Grécia deverá crescer

0,9%, a Espanha 2,6% e a Irlanda 1,6%. Portugal, «se trabalhar muitos - e com muitos outros se's e reformas - poderá chegar ao 1,5%».

Enquanto isso vai-se mantendo como o país mais injusto na distribuição de bens. Há 11 mil portugueses com mais de um milhão. Ou seja, em Portugal há dinheiro, está é muito mal distribuído.

A convicção dos nossos parceiros é que vai ser o desemprego a resolver tudo. «Desemprego cria desemprego e acabará por ter que recomençar tudo» depois de termos batido no fundo. De uma coisa parecem estar certos: Portugal, fora da EU, não conseguia, sequer prover à sua alimentação. As grandes apostas têm que passar por uma flexi-segurança «à séria», como aconteceu na Holanda, mas também por Portugal olhar para aquilo que são as suas potencialidades: a floresta, o sector agro-alimentar e o mar. «Não é preciso fazer muito. É preciso fazer bem».

No meio deste quadro negro ficou, já no final da visita, uma palavra de esperança para a nossa região. É que, estão convictos os responsáveis que nos receberam em sede de Comissão Europeia, que a região de Leiria é daquelas que mais rapidamente poderá ultrapassar as dificuldades, dado o forte empreendedorismo que lhe é reconhecido.



O.P. 437



ourém
Clínica Médico-Dentária, Lda

Medicina Dentária
Dr. André Simões

Dermatologia
Dr.ª Maria de São José Marques

Pediatria
Dr. António Filipe

Novas Especialidades

Ortodontia (Aparelhos)
Dr.ª Ana Cunha Vieira

Cardiologista
Dr. David Durão

RX Panorâmico Digital

Electrocardiogramas

Segunda a sexta, das 10h às 13h
e das 14h30 às 19h30,
ao sábado das 9h às 13h
e das 14h às 18h

911 001 004/ 249 099 363
Rua Afonso Gaió nº 17
2490-511 Ourém
ouremed@gmail.com

Concerto de encerramento do IV estágio de orquestra de sopros da Ourearte

Teve lugar na passada sexta-feira, pelas 21.30 horas, na Praça Mouzinho de Albuquerque, em Ourém, o Concerto de Encerramento do IV Estágio de Orquestra de Sopros da OUREARTE.

Numa noite agradável, centenas de pessoas, que praticamente encheram a Praça, puderam deliciar-se com o magnífico Concerto proporcionado pela Orquestra, sob a Direcção do Maestro Convidado João Paulo Fernandes, que escolheu para o estágio um programa que mereceu ruidosos aplausos do público e "obrigou" a vários encóres.

Apesar da sua juventude, o Maestro João Paulo Fernandes conta já com uma vasta experiência de Direcção, que podemos considerar multifacetada, pois vai das tradicionais Bandas Filarmónicas até a consagradas Orquestras Clássicas, como aconteceu no dia anterior ao início do Estágio, em que dirigiu a Orquestra Nacional do Porto, no concerto de encerramento do Masterclass de Direcção intitulado "Os Maestros do Futuro", ministrado pelo consagrado Maestro Jorma Panula.

Durante o Estágio, que decorreu de 5 a 9 de Julho,



cerca de sessenta executantes, trabalharam afinadamente, manhã, tarde e noite, o programa proposto pelo Maestro, que incluía as obras Fly and Fun, de Nuno Leal (professor da Ourearte, que ofereceu esta obra à Escola), Goddess of Fire and Heaven's Light, de Steve Reineke, Cirque du Soleil, arrj. Victor Lopez, 1.ª Suite para Banda, de Jorge Salgueiro, Mooring Madness, arrj. de Larry Clark e Cloud Song/Riverdance, arrj. de Tom Wallace.

O estágio contou com alunos da Escola de Música da Ourearte (Conservatório que conta com o reconhecimento e apoio do Ministério da Educação), de outras escolas do país e com

vários executantes das Bandas Filarmónicas do concelho (que são as responsáveis pelo projecto da OUREARTE) e também com a colaboração de todos os professores de sopros e percussão da Escola, no trabalho de naipes e participação na orquestra, participação esta que se alargou a alguns professores das disciplinas teóricas e das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) que se juntaram ao grupo tocando os instrumentos da sua formação base.

O estágio contou com a colaboração de várias entidades, com destaque para a Escola Profissional, em cujo refeitório tiveram lugar as refeições dos participantes,

do Hotel Domus Pacis, da Fundação Caixa de Leiria, da Câmara Municipal e da Verourém.

Aproveitando um pequeno intervalo para a montagem do cenário para a teatralização da peça Mooring Madness com que o professor de percussão António Bastos deliciou a assistência, tiveram lugar intervenções de Avelino Subtil, Presidente da Ourearte, José Manuel Alho, Vice-Presidente da Câmara Municipal, com o Pelouro da Cultura e Deolinda Simões, Presidente da Assembleia Municipal.

Avelino Subtil, felicitou o Maestro pelo excelente trabalho realizado e agradeceu o empenhamento dos participantes e a colaboração dos professores, direcção pedagógica e funcionários da escola, sem os quais não teria sido possível o êxito da iniciativa. Expressou ainda a opinião, de que iniciativas destas eram a prova de que os objectivos com que as três filarmónicas do concelho tinham avançado há cerca de 7 anos (23 de Julho de 2003) para este projecto se estavam a cumprir: possibilitar a melhoria qualitativa das bandas do concelho; proporcionar o estudo da música em condições acessíveis aos nossos jovens.

A este respeito, acrescentou, que o trabalho da escola não se limitava aos sopros, pois a Escola tem um trabalho reconhecido ao nível de outros instrumentos, como guitarra, canto, piano, violino e acordeão, deixando expresso o desejo de num futuro próximo conseguirmos a realização de um estágio de orquestra que além dos sopros e percussão incluisse as cordas.

Nas suas intervenções, José Alho e Deolinda Simões, felicitaram os músicos e maestro pelo espectáculo que proporcionaram, saudaram o numeroso público presente, com uma palavra de apreço para a Ourearte, por estas e outras iniciativas que têm permitido a animação da Praça Mouzinho de Albuquerque. Ambos exprimiram o seu reconhecimento pelo excelente trabalho de formação na área da música que está a ser proporcionado pela OUREARTE aos jovens do concelho.

CÂMARA PROMOVE ESTRUTURAÇÃO PROFUNDA DA DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES

Novas regras na aprovação de obras particulares

A 15 de Julho entra em vigor o novo procedimento na Divisão de Obras Particulares da Câmara Municipal de Ourém. Uma medida que visa organizar e promover uma metodologia de trabalho mais eficaz, no serviço condigno e atempado aos cidadãos. Trata-se da implementação de novas regras que promoverão um município, de facto, ao serviço do cidadão, cumprindo as normas e leis vigentes, ao mesmo tempo que facilita a dinâmica e desenvolvimento do concelho.

No âmbito da estruturação profunda deste serviço, há diversos objectivos:

- Tratamento diferenciado dos projectos, consoante a sua complexidade.

- Promover uma visão diferente do urbanismo, nomeadamente no que diz respeito ao afastamento das construções do eixo das vias, matéria onde não vão existir mais facilidades, de modo a promover maior segurança para os peões e melhorar a circulação rodoviária.

- Melhorar o tempo de resposta aos processos de licenciamento de obras particulares, reduzindo a médio prazo, o período de resposta que, actualmente, se encontra nos 90 dias em média, quando estes cumprem todas as normas em vigor.

Novas regras

A partir de 15 de Julho só dão entrada no Município de Ourém processos formalmente bem instruídos. Estes serão entregues directamente a um técnico que fará, de imediato, uma pré-análise. Os processos devem vir acompanhados do parecer da Veólia, empresa que detém a concessão da rede pública de águas.

(A entrada apenas de processos completos retira do município o ónus dos muitos processos que, por estarem incompletos e mal instruídos, impedem a sua análise mas acumulam nos serviços, comprometendo a agilidade dos mesmos na resposta aos munícipes).

A entrega dos processos deve ser feita em suporte papel e em formato digital, devendo os técnicos aferir da consonância entre os diferentes documentos, com a apresentação de uma declaração de compromisso que valide o processo entregue.

Quando, em sede de análise, houver lugar a rectificações será feito pelos técnicos do serviço autárquico contacto telefónico ou via e-mail ao autor do projecto, que deverá responder no prazo máximo de 5 dias úteis.

O não cumprimento deste prazo implicará o pedido formal dos documentos em falta e o processo fica suspenso, retomando este a ordem dos processos entrados.

Passa a ser obrigatório a apresentação de termo de responsabilidade sobre a dispensa de projectos de especialidade.

A Divisão de Obras Particulares está a desenvolver o regulamento municipal de urbanização e edificação que brevemente irá a discussão pública.

De sublinhar que foi efectuada uma reunião com técnicos externos ao Município de Ourém, que apresentaram projectos na autarquia, com o objectivo de todos serem ouvidos e prestarem contributos para melhorar os procedimentos da Divisão de Obras Particulares. Na mesma reunião foram informados da alteração de procedimentos e da entrada em vigor destas novas normas de funcionamento, que se iniciam a 15 de Julho de 2010.

Atendimento

O atendimento via telefone relativo a processos entrados e em análise será efectuado às segundas, quartas e sextas.

O atendimento presencial para técnicos autores de projectos genéricos entrados e em análise será feito diariamente.

OP- 530

Notícias de Ourém - 16-07-2010 - (2ª publicação)

finanças
UNIFICAÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS-
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI

Serviço de Finanças de OUREM-2127 ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(S)

Prédio urbano afecto a habitação, sito na Rua Dr. António Justiniano da Luz Preto, nº 41, 2º andar Dto. Constituído por 2º andar Dto., constituído por hall, sala, dois quartos, cozinha, instalações sanitárias e despensa com 87,90 m² inscrita na matriz predial urbana da freguesia de N. Sra. de Fátima sob o nº 2334 fracção "I". Descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém sob o nº 1491 e freguesia de N. Sra. da Piedade. Tem o valor patrimonial tributário de 45.090,00€. O valor base da venda é de 31.563,00€.

TEOR DO ANÚNCIO

Carlos Humberto Gonçalves de Sousa, 1.º Chefe de Finanças do Serviço de Finanças OUREM-2127, faz saber que no dia 2010-10-01, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em R. DR. ANTONIO JUSTINIANO LUZ PRETO S/N, OUREM, se há de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 14.658,23€, sendo 12.574,39€ de quantia exequenda e 2.083,84€ de acréscimos legais. O valor base da venda é de 31.563€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ANTONIO MANUEL DE SOUSA AQUINO GONÇALVES, residente em R. DR. ANTONIO JUSTINIANO DA LUZ PRETO 41 2 DT - OUREM, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2010-09-01 e as 19:00 horas do dia 2010-09-29 (249º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 16:00 horas do dia 2010-09-30, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o nº de venda 2127.2009/186.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-10-01 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda atribuído a cada verba (250.º/4 CPPT). No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: ANTONIO MANUEL DE SOUSA AQUINO GONÇALVES.
Morada: R. DR. ANTONIO JUSTINIANO DA LUZ PRETO 41 2 DT - OUREM.
Data: 14-04-2010.

O Chefe de Finanças
Carlos Humberto Gonçalves de Sousa

Estudo suspenso

O estudo de viabilidade de abertura da base de Monte Real à aviação civil foi suspenso, ainda que não se encontre concluído. O presidente do Fórum Centro de Portugal, Luís Queiró revelou que ainda assim, a estratégia de fundamentar a viabilidade do projecto, mantém-se.

O grupo de estudo para a abertura da Base Aérea de Monte Real à aviação civil internacional, coordenado por António Pais Antunes, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, iniciou o trabalho em Maio de 2009 e previa a entrega do relatório final em Março de 2010. Em análise estava a importância dos aeroportos no desenvolvimento regional e a utilização de aeroportos militares para fins civis. Outra das vertentes a explorar no estudo era a análise do impacto ambiental da abertura do aeroporto e as transformações requeridas pela abertura ao tráfego civil da infra-estrutura.

Novo pároco das Misericórdias entra na paróquia a 26 de Setembro

A entrada do padre Pedro Ferreira na paróquia de Nossa Senhora das Misericórdias está marcada para as 16h de 26 de Setembro. Na Sé Colegiada será celebrada a Eucaristia que marca o início do trabalho do novo pároco.

Já o padre Armindo Ferreira, transferido para a Marinha Grande, e anteriormente pároco de Nossa Senhora das Misericórdias, entrará na nova paróquia a 12 de Setembro, às 17h, na igreja paroquial.

Os directores dos Serviços diocesanos de Pastoral Juvenil, de Pastoral Familiar, de Apoio ao Clero e membros do Colégio de Consultores assumirão as novas funções a 1 de Setembro, às 10 horas, em Leiria, na Casa Episcopal.

Eugénio Lucas, de Fátima, actualmente presidente da Comissão diocesana Justiça e paz será um dos elementos a tomar posse. Faz parte do Novo Conselho Pastoral Diocesano, nomeado para três anos, por D. António Marto, a 29 de Junho.

Talvez até fosse necessário ser um pouco inteligente. Ou não. Porque à falta de conhecimentos, os miúdos que participaram no peddy paper organizado pelo Montamora Sport Clube, utilizaram outros recursos: a internet e o telemóvel.

As questões eram variadas e iam desde conhecimentos sobre a colectividade e a direcção, a outros sobre a localidade de Montelo e Amoreira, as suas gentes e a sua história.

Vinte participantes, de diferentes idades, todos em idade escolar, preencheram o questionário e entregaram-no menos de uma hora e meia depois de terem iniciado o trajeto. A vitória sorriu ao grupo de «As inteligentes» com 127 pontos. E no próximo ano, há novamente disputa de saberes.

«Não sabia que a escola tinha um catavento», afirma Laureana Rocha, de 12 anos, da Amoreira, uma das participantes do II peddy paper. E este elemento da equipa «As primas», também desconhecia que a capela de Nossa Senhora da Vida, no Montelo, já tinha 400 anos «Pensei que era menos».

O percurso e a proposta permitiu-lhe «aprender mais sobre as terras onde vivemos», explicou ao

Conhecer a terra e as gentes do Montamora



Notícias de Ourém.

A participação neste peddy paper – revela Laureana – permitiu-lhe «aprender com as pessoas mais velhas». Ainda que não pudessem ajudar, lá foram dando «pistas» para as questões que os mais novos desconheciam.

O momento mais divertido deste périplo de conhecimentos foi o desenho que a equipa teve de efectuar em conjunto. «É bom ver que resulta tão bem o trabalho de equipa», adianta a participante. O desenho que fizeram em grupo foi o da fachada da escola da Amoreira que «já fechou, infelizmente», realça.

O peddy paper na aldeia permitiu-lhe ainda estreitar os laços com as pessoas da aldeia e ficar a conhecê-las melhor.

Sérgio Silva, 10 anos, do Montelo foi outro dos participantes repetentes, já que em 2009 participou na primeira iniciativa do Montamora. «Foi divertido», afiança, mas assinala que houve menos participantes este ano. «Com mais equipas era melhor, era preciso pensar mais», faz notar.

Um dos momentos mais divertidos, foi para Sérgio, a prova dos pratos. Os participantes deviam dar uma volta à capela com um balão num prato. Mas «com o vento, os balões voavam», diz.

A pergunta mais difícil foi a junção de duas palavras cujo resultado era o nome de uma localidade portuguesa. Solução: Lourçal (louro+sal). E também não foi fácil explicar o que é uma vuvuzela, apesar de estarem familiarizados com ele, depois deste Mundial de futebol. Fácil foi saber qual a espécie plantada no dia da árvore de 2010, pois Sérgio tinha participado.

Já para Laureana foi mais difícil recordar-se que a nuvem de pó do vulcão na Islândia impediu a livre circulação de aviões.

Caminhada à Nazaré

O Montamora Sport Clube, colectividade da Amoreira, Fátima, promove uma caminhada nocturna à Nazaré, a 17 de Julho. A partir das 20h, os caminhantes dirigem-se até à praia. Ao longo do percurso terão apoio e reforço alimentar. As inscrições devem ser efectuadas na sede da colectividade.

Programa OTL

O Montamora Sport Clube vai promover ocupação de tempos livres, nas férias para os mais pequenos, na antiga escola do primeiro ciclo da Amoreira. Assim, de 2 a 27 de Agosto, são muitas as actividades lúdicas e culturais em que irão participar crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 11 anos.

A participação nestas actividades tem um custo de 40 euros por semana (para crianças cujos pais são sócios do clube) e de 50 euros para os não sócios. O valor inclui refeições, seguro de acidentes e actividades e decorre das 8h30 às 18h30. As inscrições devem ser efectuadas no bar da associação ou pelo telemóvel 919 953 519.

O.P. 505

CLÍNICA DRA. DORITA



CONSULTAS DE
MEDICINA DENTÁRIA
ACORDOS COM:
CHEQUE DENTISTA
CRIANÇAS, GRÁVIDAS,
IDOSOS)

- * Dentisteria (restaurações dentárias)
- * Endodontia (desvitalizações dentárias)
- * Exodontia (extrações dentárias)
- * Higiene Oral (destartizações, etc.)
- * Prótese Removível (acrílicas e esqueléticas)
- * Prótese Fixa (coroas, pontes, etc.)
- * Ortodontia (aparelhos de correcção dentária -fixos e removíveis)
- * Implantes

HORÁRIO:

Terça a Sexta: 09h30-12h30 e das 14h30-19h30
Sábado: 09h00-13h00 e das 14h00-17h00

Rua Principal nº 20 A, RIO DE COUROS
(a 600m da farmácia, em direcção a Caxarias)
Marque já a sua consulta: 249 550 269



BEATRIZ GODINHO
Análises Clínicas

Saúde Cuidada, Vida Conservada



Tomar

Rua Rodrigues Simões, nº 32 r/c
(JÁ ABRIU)

Ourém

Av. D. Nuno A. Pereira - Ed. Ómega

Rua Dr. Armando Henriques Reis
Vieira, R/C DRTº

Caxarias

Av. 21 de Junho, 144 - Carvoeira

Vilar dos Prazeres

Rua Luís de Camões, 7 r/c drtº

Acordos com todos os
Subsistemas de Saúde

www.beatrizgodinho.pt



Vai tirar/renovar a sua **licença de condução das categorias C, CE, D, DE ou B e BE** (em casos específicos).

Faça a sua avaliação de aptidão física, mental e psicológica de acordo com as metodologias exigidas pelo IMTT e do

novo Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir.

Clínica Egas Moniz
Travessa da Igreja, 3 - 10, Porta 6 * 2490-572 Ourém
Telefones: 249 545 070; Tlm.: 919 583 506
E-mail: geral@clinicaegasmoniz.com

Fátima iniciou pré-época

O arranque à procura do sonho

A equipa agora comandada por Diamantino Miranda já começou no passado dia 12 o trabalho de preparação com vista à nova época, apesar da ausência de vários de jogadores do Benfica ao serviço da selecção. O novo treinador fatimense que substituiu Rui Vitória tem a seu lado Rui Miranda, João Silva e Nuno Domingos, elementos que perfazem a equipa técnica.

Novidade do treino da tarde foi a presença de dois jovens nigerianos à experiência e um promissor guarda-redes, Sérgio, que na época transacta esteve ao serviço do União da Serra.

Diamantino Miranda com uma carreira notável, enquanto jogador ao serviço do Benfica, já provou que, como treinador principal, poderá obter o êxito que persegue.

É ele o principal responsável da equipa na luta pelos objectivos que o clube traçou para as próximas duas épocas: consolidação na II Liga (agora Liga Orange) e posterior subida ao primeiro escalão do futebol português.

Na conferência de imprensa foi questionado pelos jornalistas em relação à composição da equipa recheada de jovens provenientes do Benfica (serão 10 ou 11), tendo em vista a competitividade



e maturidade individual e de grupo das equipas da II Liga. O treinador afirmou que a "qualidade técnica dos jogadores garantem-nos, no mínimo, uma época tranquila", apostando na "ambição e motivação dos jogadores para atingir os fins".

Reconhecendo o papel duplo que vai desempenhar - ter uma equipa competitiva, formando simultaneamente jogadores de molde a poderem regressar mais tarde aos quadros do Benfica - diz que "eles terão que pensar primeiro no Fátima" para poderem, através de um bom desempenho, atingir essa meta.

Diamantino Miranda está em consonância com os objectivos pretendidos para a equipa, dizendo que vai "ajudar o clube a dar um passo mais em frente em termos estruturais e de

resultados", acreditando que "se a equipa tiver um bom início, poderá criar surpresas".

O destaque da conferência de imprensa foi a presença do presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, que acentuou o apoio da edilidade ao Desportivo de Fátima na prossecução dos objectivos traçados.

Foi peremptório, ao dizer "é estratégia da Câmara dar apoio à dinâmica e consequente visibilidade que Fátima poderá obter por esta via. Queremos que o clube cresça, mas de forma consolidada. Fátima tem condições de localização e empreendedorismo capazes de atingir a ambição de um lugar na primeira Liga".

Já o presidente do clube, Luís Albuquerque, lembrou que o início da pré-época

é "a marca de mudança para a afirmação do clube e procura de uma nova dimensão no panorama do futebol nacional".

Revelou ainda que o plantel não está fechado, aguardando a contratação de dois guarda-redes, um médio e um avançado, decorrendo negociações nesse sentido.

Recorde-se, que o orçamento do Fátima previsto para a época de 2010/11 é de, aproximadamente 650 mil euros, um dos mais baixos desta Liga de Honra.

Em relação ao plantel está em equação a saída de Pedro Correia, lateral direito, que ainda tem contrato por mais um ano. O jogador não esteve presente, pelo que a sua saída parece ser um dado adquirido, faltando apenas a confirmação do destino.

Eduardo Santos

A palavra a...

Miguel Neves

Avançado, é um dos jovens jogadores formados no clube e que já deu nas vistas, sobretudo nas duas últimas épocas. Rui Vitória concedeu-lhe algumas oportunidades, tendo o jovem fatimense correspondido. Perguntamos ao avançado como encara o seu trabalho na equipa para a nova época, ao que nos disse "Vou continuar a esforçar-me e dar o melhor de mim. Claro que vou lutar para ter um lugar na equipa. Espe-



ro que o mister Diamantino Miranda me dê oportunidades para provar que também tenho valor".

Pina

no Carregado. É um defesa possante e experiente que, também ele, espera triunfar nesta equipa.

Começando por afirmar que a vinda para a equipa de Fátima "foi uma boa escolha", o central não receia trabalhar com esta equipa jovem e espera "contribuir com a sua experiência" para o êxito da equipa fatimense.

Mostrou-se bastante agradado por trabalhar com o novo treinador.



Defesa central, foi o primeiro reforço contratado pelo Fátima esta época, tendo feito a anterior

Jogos de preparação

O primeiro jogo de preparação do CD Fátima terá lugar este domingo, dia 18 de Julho, pelas 18 Horas, no Estádio Municipal de Fátima, tendo como opositor o Al Ittihad, equipa da Arábia Saudita, treinada por Manuel José.

No dia 21 está agendado o encontro com a equipa do União de Leiria, que terá lugar no Estádio Municipal de Fátima, também às 18 horas.

Clube Atlético Ouriense nova direcção toma posse

Decorreu segunda-feira passada, na sede do clube, a tomada de posse da nova Direcção do Clube Atlético Ouriense (CAO) presidida por João Sousa.

Presentes no acto o presidente da Associação de Futebol de Santarém, Rui Manhoço, assim como convidados de diversas colectividades do concelho.

Após a tomada de posse, Carlos Baptista, presidente da Assembleia-Geral (AG) pediu um minuto de silêncio por dois sócios falecidos recentemente, José Costa, que foi presidente da AG e ainda Júlio "Vereta".

Em breves palavras felicitou a nova equipa e enalteceu o trabalho da Direcção anterior - recordamos que na última AG havia sido aprovado um voto de louvor por aclamação ao presidente Luís e à sua equipa - agradecendo ainda o elevado número de representantes de outras colectividades presentes.

Durante a investidura da nova equipa, o presidente explicitou a motivação do desafio de ter aceitado encabeçar este grupo de trabalho,



sobretudo pela ausência de solução para a equipa sénior de futebol que havia subido e caso não continuasse traria problemas ao clube.

O anterior presidente, José Luís, tinha-se mostrado indisponível para continuar com a equipa principal e isso inviabilizou a sua continuidade.

Por outro lado enunciou que recebeu o clube numa "situação económica está-

vel", pretendendo consolidar o mesmo no futuro.

Descrivendo a formação da Direcção, afirmou que optou por "descentralizar funções" nomeando directores para as diversas áreas, ficando no papel de coordenador.

Quanto ao trabalho a desenvolver, revelou que uma das preocupações desta equipa passa especialmente pela consolidação dos associados, para além do prosseguimento

das actividades que o clube já executa.

É de salientar a nomeação de uma directora para "Outras Actividades Desportivas" que terá a função acrescida de implementar eventos e outras áreas desportivas.

A cerimónia terminou com um "Medieval de Honra", oportunidade aproveitada para momentos de convívio entre os presentes.

Eduardo Santos

Urqueira premeia desportistas



A inauguração das tasquinhas na Urqueira foi aproveitada para premiar dois jovens da freguesia que se destacaram no desporto.

Fábio Dias, da pederneira é recordista nacional de pentatlo e Carlota Pascoal, atleta do JO, foi 3ª lugar de juvenis, em patinagem artística.

APDAF ganha escola

A APDAF vai poder utilizar o espaço da antiga escola das Louças. Este espaço havia sido disponibilizado para a Associação de artistas e artesãos, mas por se encontrar inactiva, a colectividade, o município atribuiu o espaço à Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família.

PDM explicado em Fátima

A próxima sessão de esclarecimento do Plano Director Municipal decorre esta sexta-feira, 16 de Julho, na sede da Junta de freguesia de Fátima, às 18h. A entrada é aberta a todos os interessados.

«Envelhecer com qualidade»

Foram muitas as actividades culturais, desportivas e de informação realizadas durante a semana cultural da Gondemaria. O colóquio sobre saúde foi dos que motivou mais gonde marienses a participar. O cirurgião cardíaco Manuel Antunes foi convidado especial do fórum «Promover saúde, envelhecer com qualidade».

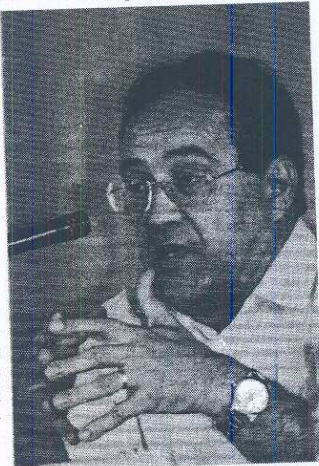
Foram vários os doentes operados por Manuel Antunes que fizeram questão de estar presentes. Aliás, foi mesmo aplaudido de pé pela plateia.

O cirurgião com raízes na Fartaria, freguesia de Gondemaria explicou que também o coração envelhece e deixou algumas dicas do que é possível fazer para ter melhor saúde e acrescentar anos à vida.

Contra maus hábitos, o médico defendeu um estilo de vida saudável com uma luta pela manutenção do peso ideal. E preciso «comer pouco e comer bem», disse apontando para as frutas e legumes, referindo-se às «coisas do quintal». O que significa que «comemos melhor e fazemos exercício (nas actividades relacionadas com a agricultura)», acrescentou.

«A qualidade de vida é melhor aqui que em Lisboa ou Coimbra», realçou. Controle de peso, controle da tensão arterial, controle de diabetes, aposta na prevenção de problemas cardíacos são conselhos para pôr em prática.

Manuel Antunes assinalou que «temos que pensar, enquanto jovens, na vida que queremos ter quando tivermos 80 anos». A responsabilidade cabe a cada um, explicou. «É bom que vivamos a vida activa do ponto de mental e física», aconselhou.



«A doença crónica e factores de risco»



explicou a médica.

Catarina Monteiro aconselhou a plateia a controlar a tensão, para evitar que esta aumente, sendo aconselhável que a tensão é mais saudável, quanto mais baixa estiver.

Quanto ao colesterol, outra das doenças que «não doem» mas que se sentem consequências no futuro, aconselha a «tentar controlá-lo e fazer vigilância séria disto». São factores de risco: o aumento da idade e a intolerância à glucose, história familiar de diabetes e aumento do perímetro abdominal.

Uma doença que é também consequência dos hábitos de vida sedentários e dos exageros de alimentação. Para controlar o colesterol é aconselhável ver a tensão, fazer análises, não fumar, manter o peso ideal e exercício físico.

Cuidar dos mais velhos

O presidente da Junta de freguesia de Gondemaria destacou que as actividades organizadas foram-no a pensar na população da freguesia e que estas envolveram as várias associações. O objectivo foi o «envolvimento das instituições», por um lado. Por outro lado, a Semana cultural serviu para colmatar uma necessidade: «Falta dinamização cultural e recreativa na freguesia», sublinhou Jorge Silva.

A união da comunidade devem ser a nota dominante da freguesia, defendeu o autarca. «Se queremos ser lembrados tem de ser pela dimensão humana», disse. Uma primeira experiência de solidariedade aconteceu no Carnaval, com a freguesia a juntar-se numa única participação, o que haveria de valer o primeiro prémio.

Jorge Silva defendeu que faz falta uma instituição particular de solidariedade social que apoie os idosos, sete dias por semana, ao mesmo tempo que «há falta de mercado para os cuidados continuados». O autarca apontou para uma «descentralização das instituições, de modo a serem criadas parcerias para «fazer mais e melhor» partilhando conhecimentos. Isto porque «falta formação nos hospitais e outros organismos no tratamento dos mais velhos», disse.

Depressão no idoso

A depressão é «uma doença mental, que pode ser grave e incapacitante e envolve o corpo todo», explicou o médico Luís Mendonça. Os sintomas são dor crónica no peito, de cabeça, insónias, tonturas, falta de ar, entre outras. Em estádios avançados, o doente pode deixar de andar e de ver. Tudo começa com um sentimento de desespero e da sensação de impenhência para fazer face aos problemas da vida, referiu o médico que presta serviço na urgência do hospital Curry e Cabral, em Lisboa.

Em depressões graves, a pessoa faz tudo mais lentamente e chega a perder interesse na higiene, na medicação, na alimentação e na organização. «Um idoso deprimido não se queixa de tristeza», salvaguardou o médico. E detecta-se normalmente, com a existência destes sintomas durante mais de duas semanas, sem que haja explicações para outra doença. Há doenças que têm maior propensão para provocar depressão, como a tireoide, alguns tipos de cancro, doenças cerebrovasculares, doença de Parkinson e Alzheimer, entre outras.

A depressão pode tornar-se crónica, pode levar ao suicídio, salientou o médico que deixou algumas dicas à plateia sobre o modo como apoiar adultos em estado depressivo. Assim, «apoiar os vizinhos é fundamental», em que a atitude de escuta da pessoa é importante. Tudo isso deve ser aliado à prática de desporto como as caminhadas.

Actividade física ajuda

João Teixeira

A actividade física é promotora de qualidade de vida, salientou o João Teixeira, do centro de saúde de Ourém. O fisioterapeuta aconselhou à prática da caminhada, por exemplo, e descartou actividade física acentuada que «nos deixe de língua de fora».

A actividade física, na juventude e na idade adulta, «previne alguns tipos de cancro, obesidade, doenças cardiovasculares». A partir de certa idade, já não funciona como prevenção, «mas como tratamento», explicou João Teixeira.

Do levantamento efectuado há dois anos, verifica-se que há 13 centros de dia em Ourém. Ali acorrem 202 idosos. Dos inquiridos, 72,8 por cento conseguem fazer actividades de vida diária, ainda que com alguma dificuldade ligeira ou moderada.

Aos centros de dia, defendeu o fisioterapeuta, cabe a promoção de actividade física, numa ligação multidisciplinar que envolve centro de dia, centro de saúde e comunidade.

Final da época de Natação do Juventude Ouriense

Com as participações no VI Torneio de Natação «Cidade de Almeirim» e Campeonato Regional de Categorias e Absolutos em Rio Maior (piscina de 50 metros), encerrou-se a época desportiva 2009/2010 na modalidade de natação do Juventude Ouriense.

No Torneio de Natação «Cidade de Almeirim» a representação do clube fez-se nas categorias de cadetes e, na categoria absolutos, num total de 25 pessoas, entre delegados, técnicos e treinadores de natação.

Num dia de calor, e em Piscina ao ar livre, os nadadores do clube cumpriram os seus objectivos e dignificaram o clube que representam e, a cidade de Ourém. Com esta prova realizada no dia 27 de Junho os cadetes encerraram a sua época desportiva 2009/2010.



No Campeonato Regional em Rio Maior (9.10 e 11 de Julho) participaram: Daniel

Neves, José Durão, Pedro Dias, Tiago Dias, Alexandra Borges, Marta Carreira e Ta-

tiana Santos. Subiram ao podium os nadadores: Marta Carreira com

um 3º lugar nos 100m Bruços e um 3º lugar nos 200m Bruços; Daniel Neves com um 3º lugar nos 50m Bruços e nos 200m Bruços e um 2º lugar nos 100m Bruços.

Após estes excelentes resultados alcançados por estes nadadores realçamos também a excelente participação dos nadadores Alexandra Borges que nadou os 50m e 100m estilo livres (na técnica de crol), os 50m, os 100m e os 200 no estilo bruços e ainda os 100m mariposa, tendo obtido na geral a classificação de os 6.º, 7.º, 8.º e 9.º lugares na geral, mas na sua categoria 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugar respectivamente. As estafetas de 4x100m e 4x50m livres compostas pelos nadadores José Paulo Durão, Pedro Dias, Tiago Dias e Daniel Neves obtiveram ainda dois quintos lugares na classi-

cação na geral. O nadador Pedro Dias obteve ainda o 4.º lugar no 200m mariposa e o 3.º lugar na sua categoria Júnior.

Em nome dos nadadores e dos colegas que com ele privaram, nesta últimas épocas desportivas, agradecemos reconhecidamente a disponibilidade sempre manifestada pelo treinador de natação Sérgio Serrano, que para além da responsabilidade de treinador de natação da categoria de Absolutos, colaborou sempre nos diversos eventos realizados, dias de festas, convívios de natação, comemorações festivas e, que agora deixou este cargo.

Em meu nome pessoal e em nome desta «família da natação» desejo votos de sucesso para o Prof. Sérgio Serrano.

E boas férias para todos! Albertino Cartaxo.

OP 554 - Notícias de Ourém - 16/07/2010

CARTÓRIO NOTARIALALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRACTO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Justificação lavrada neste Cartório, no dia doze de Julho de 2010, de folhas cento e vinte e cinco a folhas cento e vinte e seis verso do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número CENTO E DEZANOVO, Mário de Sousa Lopes, NIF 147.443.920 e mulher Maria do Céu dos Santos e Sousa, NIF 154.540.870, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Gondemaria, concelho de Ourém, residentes na Estrada da Figueirinha, nº15, Alqueidão, Sr.ª Da Piedade, Ourém, declararam:

Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

Prédio rústico, terra de sementeira, com a área de seiscentos e setenta metros quadrados, sito no lugar de Mata, limite de Folgado, freguesia de Gondemaria, concelho de Ourém, a confrontar do norte com caminho, do sul com rio, do nascente com José de Sousa Lopes e do poente com António José Lopes Costa, inscrito na matriz sob o artigo 3336, com o valor patrimonial de € 140,00 e a que atribuem igual valor.

Prédio rústico, terra de mato e pinhal com a área de dois mil e setecentos metros quadrados, sito no lugar de Furadouro, limite de Arelas, freguesia de Gondemaria, concelho de Ourém, a confrontar do norte com Carlos da Silva Miguel, do sul com Fernando de Sousa Oliveira, do nascente com estrada e do poente com Carlos da Silva Miguel, inscrito na matriz sob o artigo 3337, com o valor patrimonial de € 540,00 e a que atribuem igual valor.

Somam os bens o valor global de € 680,00.

Que os indicados imóveis não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Ourém e que a posse de ambos por doação verbal feita por José Roque Lopes e mulher Ermelinda de Sousa Antunes, residentes em Folgado, Ourém, em mil novecentos e oitenta e nove, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, possuem os indicados imóveis em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Gondemaria, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-os de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os imóveis por USUCAPIÃO.

Ourém, doze de Julho de dois mil e dez.

A Colaboradora da Notária, por competência delegada, nos termos do artº 8º do Estatuto do Notariado.

(Eugénia Maria Vieira Arrabça)

OP 544 - Notícias de Ourém - 16/07/2010

CARTÓRIO NOTARIALALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRACTO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Justificação lavrada neste Cartório, no dia sete de Julho de dois mil e dez, de folhas cento e trinta e três a folhas cento e trinta e quatro verso do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número CENTO E DEZOITO, José António Vieira dos Santos, NIF 181.326.140 e mulher Fernandina Santos Vieira, NIF 197.027.857, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Alburitel, concelho de Ourém e ela da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra, residentes na Estrada de Alburitel, nº 33, Toucinhos, Alburitel, Ourém, declararam:

Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico, composto de terra de mato e pinhal, com a área de dois mil e trinta e cinco metros quadrados, sito em Vale de Arelas, freguesia de Alburitel, concelho de Ourém, a confrontar do norte com Abílio dos Santos, do sul com António Graça, do nascente com Américo da Silva e do poente com Luís dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 1709, com o valor patrimonial de € 15,84 e a que atribuem igual valor.

Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém e veio à posse de ambos por doação verbal feita por António Vieira dos Santos e mulher Delfina de Jesus Vieira, residentes no dito lugar de Toucinhos, em mil novecentos e oitenta e oito, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, possuem o indicado prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Alburitel, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO.

Ourém, sete de Julho de dois mil e dez.

A Colaboradora da Notária, por competência delegada,

nos termos do artº 8º do Estatuto do Notariado

(Eugénia Maria Vieira Arrabça)

GRUDER faz 33 anos

O Grupo Desportivo da Ribeira do Fário comemora o 33º aniversário este fim-de-semana. Assim, esta sexta-feira, 16 de Julho, há baile com o duo musical «Manuel Brás». A 17 de Julho, há baile com a banda Trap Zap.

No domingo, dia 18, há jogo de futebol entre casados e solteiros, pelas 17h. À noite há baile com a banda Acesso. O Gruder terá um restaurante estará aberto desde o jantar de sábado ao jantar de domingo, com encomendas para fora.

A 6 de Agosto, realiza-se a Festa da cerveja. Haverá baile com os «NS music» e a banda «Declínios».

Convívio nas Louças

No próximo domingo, 18 de Julho, a Associação das mulheres das Louças desafia-o a almoçar fora. Há Dobrada com feijão, carne estufada com arroz, carapaus fritos com arroz, e outros petiscos. A partir das 13h. Este é um «convívio para toda a família».

Matas em festa

A Junta de freguesia de Matas promove o terceiro fim-de-semana cultural e gastronómico de 16 a 18 de Julho.

Programa

Sexta-feira, 16

19h00-Recepção às entidades oficiais e Abertura de Tasquinhas

20h00- Colóquios obre o tema "A mulher na política"

com a presença das deputadas Carina João e Anabela Freitas. Moderador: Presidente da Assembleia municipal de Ourém, Deolinda Simões

21h30- Actuação do Grupo Musical "Jorge Miguel"

Sábado, 17

12h00-Abertura de Tasquinhas

14h00-Raly-Papper

17h00-Jogo de Futebol entre Solteiros - Casados, no campo de Futebol da Trameleira

21h00-Actuação do Grupo Musical "Nova Geração"

22h00-Actuação do Grupo Musical "Karaoke DJ Animação"

23h30-Festa da Espuma

Domingo, 18

09h00- Passeio de Bicicleta na Freguesia

12h00 - Abertura de Tasquinhas

16h00 - Desfile das Crianças do ATL

17h00 - Colóquio de saúde sobre o tema "Alzheimer"

com a presença da Psicóloga Maria Inês Costa, da assistente social, Ana Filipa Silva. Moderador: Directora técnica do Centro Social de Matas, Elisabete Santos

19h00-Actuação dos Jovens artistas João Lotra e João Maria Carvalho participantes no programa da TV1 "Uma Canção para ti"

20h30-Actuação do Duo Musical R.G.N

GRUPO DESPORTIVO DE FREIXIANDA

Assembleia-Geral

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios do Grupo Desportivo de Freixianda para uma Assembleia - Geral eleitoral a realizar na sua sede dia 27 de JULHO de 2010, pelas 21.30 horas.

A eleição de novos corpos directivos será realizada de acordo com os Estatutos. A Assembleia funcionará passados 30 minutos com qualquer número de associados presentes.

Freixianda, 08 de Junho de 2010.

O Presidente da Assembleia-Geral

(Eugénia Maria Gouveia Costa)

Cadê os outros???

António Gameiro



Há por aí um partido e respectivos autarcas, extremamente, preocupados com a auditoria externa que o actual executivo camarário encomendou a uma empresa de renome e provas dadas, a nível nacional e internacional.

À viva força, gostariam que ela tivesse sido feita internamente, como se a Câmara dispusesse de algum serviço especializado nessa matéria ou como se uma auto-análise, por muito bem-feita e imparcial, tivesse peso e suficiente credibilidade. Nunca o teria! Perdoem a analogia, mas seria qualquer coisa semelhante a "não precisamos de ir à missa porque o padre vem cá a casa".

O certo é que a auditoria, independente, funcionou, tendo detectado os "simpáticos" 55 milhões de euros de passivo, verbas por documentar e não cabimentadas no orçamento, para além de outras, cujos documentos só apareceram após o dia 31 de Outubro, altura em que o actual executivo assumiu funções. Depois, há aquelas que foram feitas, mas não existem provas documentais de, rigorosamente, nada.

Todavia, mesmo que os executivos anteriores tenham torneado os trâmites legais - que é algo por demais evidente - a actual gestão não deixará que o bom-nome do município de Ourém seja atirado para o lamaçal.

O presidente, Paulo Fonseca, assim como toda a equipa que o acompanha, farão questão de honrar compromissos, independentemente, das trapalhadas e outras coisas mais, herdadas do passado.

Abro aqui uma excepção, nas referências concretas a determinadas situações, só para sublinhar que, ao abrigo da delegação de competências nas Juntas de Freguesia, elas foram, de facto, delegadas, o dinheiro é que não!... Torna-se assim escusado pensar muito sobre como essa irresponsabilidade veio transtornar as contas desses órgãos autárquicos, que nos merecem o maior respeito, até pela proximidade que têm da população. Afinal, quem anunciou que se vergava perante as Juntas e os respectivos executivos, não se terá vergado tanto assim, ao ponto de deixar algumas em perfeita falência técnica, inclusivamente, quase sem meios para pagar vencimentos aos seus colaboradores.

Mas, o partido da oposição, que esteve no poder, praticamente, três décadas, quer agora, e à viva força, encontrar uma vítima. Nesta lógica de crucificar alguém, elegeu o último presidente, que foi substituído, cerca de oito meses, como sendo o alvo a abater.

Isentá-lo de culpas, nunca! Já que foi eleito vereador, em Dezembro de 1997, pelo que é, também, co-responsável pelo mau-desempenho, sobretudo, em termos financeiros, ao longo de 12 anos. Agora, nunca poderá ser o único e exclusivo a ser chamado à pedra.

Em terras de Vera Cruz, diz-se: "Então, cadê os outros???"

Publicite no
NOTÍCIAS DE OURÉM

MEDIACÃO DE SEGUROS

VITOR LEAL

Av. Cândido Madureira, 43 - B. 2300-531 Tomar
Telef. 249 311 474 - Fax. 249 322 540
Resid. Telef. 249 391 272
Rua Principal (Junto à Farmácia) 2435-530 Rio de Coudros
Telef. 249 559 948/9 - Fax. 249 559 950 - Telem. 917 275 191

NOVOS ASSINANTES

Cupão de assinatura

NOME _____
MORADA _____
CÓDIGO POSTAL _____
TELEFONE _____ TELEMOVEL _____ E-MAIL _____

Junto envio cheque nº _____ do Banco _____
No valor de 25,00 € (País) OU 35,00 € (Europa) OU 40,00 € (Fora da Europa) Para pagamento de assinatura anual

Enviar para: Apartado 152 - Rua da Bela Vista, nº 4 - 2494-909 Ourém